



Sugestão de Pauta

Diagnóstico revela crescimento do Turismo de Aventura no Brasil

Pesquisa revela que essa indústria fatura mais de 490 milhões de reais e atende a mais de 4 milhões de turistas por ano.

O turismo de aventura passa por uma importante expansão e em 2008 deve faturar R\$ 490 milhões. É o que mostra o Relatório Diagnóstico do Turismo de Aventura no Brasil, uma das ações do Programa Aventura Segura, executado pela ABETA (Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura) em parceria com o Ministério do Turismo (MTur) e com o SEBRAE Nacional. De acordo com a pesquisa realizada com empresários brasileiros do setor, o número de clientes atendidos anualmente em todo o Brasil ultrapassou os 4 milhões.

“O crescimento reforça o intenso trabalho de qualificação que vem sendo feito com o segmento de aventura no Brasil. O trabalho junto às empresas de turismo de aventura e a própria mobilização dos empresários de divulgar os avanços com relação às Normas Técnicas e a participação no Programa Aventura Segura reforça esse cenário”, destaca Gustavo Timo, Gestor Técnico do Programa Aventura Segura.

O mercado de Turismo de Aventura (TA) já conta com mais de 1,5 mil empresas, que empregam mais de 8 mil funcionários, número que salta para quase 25 mil de trabalhadores nos períodos de alta temporada. A maioria das empresas ainda se concentra no estado de São Paulo, seguido da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e da Serra Gaúcha. As atividades mais oferecidas por operadoras especializadas são caminhadas, vôo livre, tirolesa, rapel, arvorismo, mergulho e pára-quedismo.

Segundo a pesquisa, o tempo médio de atuação das empresas no setor é de quase 9 anos e o número de clientes atendido por empresa é de 2,6 mil por ano. O estudo também indicou que 10% das empresas estão irregulares, situação que está entre as maiores preocupações dos empresários do setor.

A atuação do poder público é outra questão levantada na pesquisa. De acordo com a maioria dos empresários, ainda falta que órgãos de proteção de áreas naturais controlem a oferta de serviços de aventura oferecidos por autônomos. Há também a crença de que os governos locais não divulgam satisfatoriamente os destinos e de que ainda há muita burocracia para se tratar do assunto. Por um lado, o estudo aponta que os empresários acreditam na importância das normas técnicas como uma solução para se organizar e desenvolver atividades de TA, mas, por outro, afirmam que grande parte das empresas não tem pessoal suficiente para implantar todas as normas.

Conheça as ações do Programa Aventura Segura no site www.aventurasegura.org.br

Sobre a ABETA

A Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (ABETA) é a referência nacional de organização empresarial nos segmentos de ecoturismo, turismo de aventura e natureza. Sua missão é tornar essas atividades viáveis econômica, social e ambientalmente visando principalmente a satisfação de seus clientes. Entre os seus associados, estão operadoras, meios de hospedagem, atrativos organizados e empresas de treinamento em



Ministério
do Turismo





atividades de aventura e natureza. A entidade conta hoje com 214 associados presentes em 24 estados brasileiros, além de 10 comissões formalizadas nos seguintes estados e destinos: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Ceará, Chapada Diamantina (BA), Lençóis Maranhenses (MA) e Amazonas.

ABETA

Rua Rio Grande do Norte 1560 / sala 401
Savassi - Belo Horizonte - MG
CEP 30130-171

Tels. (31) 3261-5707 / 3227-1678
info@abeta.com.br

Coordenação de Comunicação e Articulação: Marianne de Oliveira Costa
marianne@abeta.com.br

Assessoria de imprensa:

ADSV Comunicação e Marketing: (31) 3221-5566
Carlos Jáuregui (assessor de imprensa): (31) 9931-8088
Viviane França (estagiária de comunicação)
e-mail: imprensa@adsv.com.br e carlos@adsv.com.br